

ESCOLA: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

**Leia:**

### **Perípato, que bicho é esse?!?**

[...] Não fosse a quantidade de pernas, poderíamos suspeitar ser uma minhoca ou uma centopeia, mas ele tem o corpo molenga como uma lombriga. Além disso, suas pernas e antenas são carnosas, e não seguem o mesmo movimento.

É, gente, o perípato é esse bicho único, de pele aveludada e cor arroxeada nas costas e mais clara, quase lilás, na barriga. Encontrá-lo não é tarefa fácil, porque ele vive no chão da floresta, embaixo das folhas que caem das árvores. Os locais úmidos e sombreados são seus preferidos.

É andando por entre as folhas e os troncos caídos que o perípato encontra as aranhas e os pequenos insetos dos quais se alimenta. Mas não se engane com sua aparência frágil: ele é carnívoro e um ágil predador. Quando encontra um desses pequenos animais, lança um jato de uma substância grudenta que endurece rápido, paralisando suas vítimas.

Na verdade, ninguém conhece muito bem os perípato e não se sabe como é que eles se encaixam na história da evolução dos bichos. Como apresentam algumas características de centopeias e de minhocas, os biólogos, durante muito tempo, pensaram que eles eram o “elo perdido” entre dois grandes grupos de animais: os artrópodes (no qual estão centopeias, aranhas e mosquitos) e os anelídeos (que inclui minhocas e sanguessugas). [...]

Hoje, é sabido que o perípato não faz a ponte de parentesco entre artrópodes e anelídeos, mas nem por isso sua importância para entender a evolução diminuiu. Existem fósseis parecidos com esses animais que datam de 500 milhões de anos, mostrando que esses bichos já andavam pela Terra – imagine! – muito antes dos dinossauros.

Quando cientistas brasileiros perceberam que uma espécie tão importante vivia na cidade de Ouro Preto, em Minas Gerais, fizeram um grande alvoroço para que fosse preservada. Na época de sua descoberta, em 1954, os governantes pretendiam construir fábricas nessa área. Mas os pesquisadores conseguiram que fosse criada ali a Estação Ecológica de Tripuí, nome do rio que passa na região. Com essa conquista, além do perípato, outros animais foram protegidos, como o macaco-sauá, o pavãozinho-do-mato e o lobo-guará.

A parte triste é que, embora declarada como protegida, a região vem sendo desmatada, colocando o perípato na lista dos animais ameaçados de extinção.

Felipe Bandoni de Oliveira.

Revista “Ciência Hoje das Crianças”. Edição 262. Disponível em: <<http://capes.cienciahoje.org.br>>. (Com cortes).

**Questão 1** – Na passagem “[...] ele tem o corpo molenga como uma lombriga.”, o texto refere-se:

---

**Questão 2** – O trecho “[...] de pele aveludada e cor arroxeadada nas costas e mais clara, quase lilás, na barriga.” é:

- ( ) uma descrição.
- ( ) uma narração.
- ( ) uma argumentação.

**Questão 3** – Segundo o texto, encontrar o perípato “não é tarefa fácil”. Identifique o motivo:

---

**Questão 4** – O autor revela que os biólogos pensaram, por muito tempo, que os perípatos eram o “elo perdido” entre os artrópodes e os anelídeos. Isso porque os perípatos:

- ( ) “se encaixam na história da evolução dos bichos”.
- ( ) “apresentam algumas características de centopeias e de minhocas”.
- ( ) “já andavam pela Terra – imagine! – muito antes dos dinossauros.”

**Questão 5** – No fragmento “Hoje, é sabido que o perípato não faz a ponte de parentesco entre artrópodes e anelídeos [...]”, o termo grifado indica uma circunstância de:

- ( ) lugar.
- ( ) modo.
- ( ) tempo.

**Questão 6** – Observe:

“[...] fizeram um grande alvoroço para que fosse preservada.”

O fato destacado expressa:

- ( ) a causa do fato anterior.
- ( ) a finalidade do fato anterior.
- ( ) a consequência do fato anterior.

**Questão 7** – Identifique o segmento que contém uma opinião do autor:

- ( ) “[...] ele é carnívoro e um ágil predador.”
- ( ) “Mas os pesquisadores conseguiram que fosse criada ali a Estação Ecológica de Tripuí [...]”
- ( ) “A parte triste é que, embora declarada como protegida, a região vem sendo desmatada [...]”